

# INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS MÉDIEVAIS

**Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva**

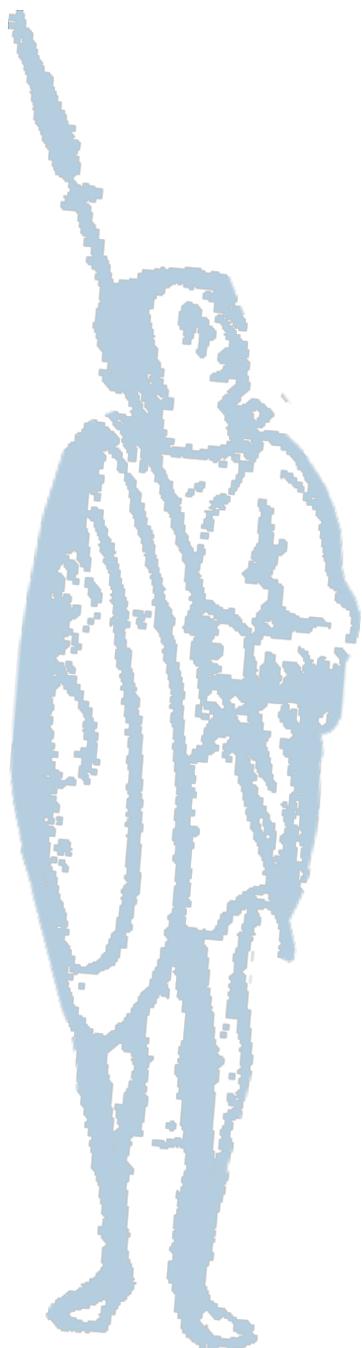
**PROGRAMA 2024**

**Vespertino/Noturno**



# OBJETIVOS

O estudo das sociedades medievais passou por grandes transformações nas últimas três décadas, graças à releitura crítica das fontes, ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e à contribuição da arqueologia. Este curso pretende apresentar uma síntese das pesquisas recentes sobre o período medieval, com ênfase nas novas abordagens sobre os poderes, a hierarquia social e a economia.



## CONTEÚDO

### A fabricação da Idade Média: entre História Nacional e História Global

- Os totalitarismos e a Arqueologia
- O fim dos “romances nacionais”?

### O mundo romano e os reinos bárbaros

- Os túmulos de chefes
- Roma e a invenção da Germânia
- De um Império a outro: os carolíngios

### A dominação senhorial

- O Grande Domínio
- O Senhorio territorial
- As sociedades urbanas

### Igreja e sociedade

- Vida monástica e racionalidade econômica
- As Cruzadas e a Cavalaria
- A monarquia papal e a invenção das heresias

### Crises e renovações

- A conjuntura de 1300
- Peste e depressão demográfica
- O Estado moderno: guerras e sistema fiscal

### As apropriações contemporâneas da Idade Média

- A Idade Média e a América Latina

# AVALIAÇÃO

- 1) Relatórios de leitura;
- 2) Trabalho final, cujo roteiro será entregue no primeiro dia de aula.

...

A nota final do curso corresponderá à média simples das duas atividades anteriores. Os alunos em recuperação deverão fazer uma prova em data que será posteriormente definida.

## BIBLIOGRAFIA

- C. AMORIM et all., Understanding 6th-century barbarian social organization and migration through paleogenomics, *Nature Communications*, 9, 2018, p. 1-11.
- N. BARROS ALMEIDA, D. MEHU, M. CÂNDIDO DA SILVA (Org.), *Pourquoi étudier le Moyen Âge? Les médiévistes face aux usages sociaux du passé*, Paris, Publications de la Sorbonne, 2012.
- N. BARROS ALMEIDA, R. DELLA TORRE (Org.), *O Mediterrâneo medieval reconsiderado*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2019.
- A. BAYARD, V. BAYARD-MARET, G. CORDEIRO, Vers une archéologie des crises alimentaires ? *Mélanges de l'École Française de Rome*, 131/1, 2019, p. 7-18.
- D. BARTHÉLEMY, *A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2010.
- P. BENITO i MONCLÚS (Org.), *Crisis alimentarias en la Edad Media. Modelos, explicaciones y representaciones*, Lleida, 2013.
- A. BOUREAU, *Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2016.
- M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (Org.), *Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale*, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004), Roma, École Française de Rome, 2012.
- C. BOVO, El tiempo en cuestión: ubicar la Edad Media en la actualidad, *Revista Chilena de Estudios Medievales*, v. 11, 2017, p. 134-155.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, *A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII)*, São Paulo, Alameda, 2008.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, *História Medieval*, São Paulo, Contexto, 2019 (Coleção História na Universidade).

- M. CÂNDIDO DA SILVA, A. WILKIN, S. JAUMAIN, N. BARROS ALMEIDA, F. LOUAULT (Org.), *Crises. Uma perspectiva multidisciplinar*, São Paulo, Intermeios, 2020.
- V. CARVALHO. History and Human Agency in Videogames. *Gamevironments* 5, 2015, p. 104-131.
- C. CHARLE, D. ROCHE (Org.), *L'Europe. Encyclopédie Historique*, Arles, Actes Sud, 2018.
- P. CONTAMINE, *L'économie médiévale*, Paris, Armand Colin, 2003.
- J.-P. DEVROEY, *Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIIIe-IXe siècles*, Bruxelas, Académie Royale, 2006.
- J.-P. DEVROEY, *La nature et le roi. Environnement, pouvoir et société à l'âge de Charlemagne (740-820)*, Paris, Albin Michel, 2019.
- A. FAUAZ (Org.), *La Edad Media en perspectiva latinoamericana*, Heredia, EUNA, 2018.
- J. FLORI, *Guerra Santa. Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2014.
- C. GAUVARD, A. de LIBERA, M. Zink (Org.), *Dictionnaire du Moyen Âge*, Paris, P.U.F., 2002.
- P. GILLI, *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval*, séculos XII-XIV, Campinas, LEME/UNICAMP, 2011.
- C. LARRINGTON, *Winter is Coming. The Medieval World of Games of Thrones*, Londres/New York, I. B. Tauris & Company, 2016.
- M. LAUWERS, *O Nascimento do Cemitério: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente medieval*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2015.
- A.P. MAGALHÃES, *Os Franciscanos e a Igreja na Idade Média: A "Arbor vitae crucifixae Iesu"* de Ubertino de Casale, São Paulo, Intermeios, 2016.
- M. McCORMICK, P.E. DUTTON, P. MAYEWSKI, Volcanoes and the Climate Forcing of Carolingian Europe, A.D. 750-950, *Speculum*, 82, 2007, p. 865-895.
- A. MIATELLO, *Santos e Pregadores nas cidades medievais italianas: retórica cívica e hagiografia*, Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.
- M. MONTANARI (Org.), *A Cultural History of Food in the Medieval Age*, Londres, 2014, 2 vols.
- R.I. MOORE, *The War on Heresy. Faith and Power in Medieval Europe*, Suffolk, Profile Books, 2012.
- L. MORDECHAI, M. EISENBERG, Rejecting Catastrophe: The Case of the Justinianic Plague, *Past & Present*, v. 244/1, 2019, p. 3-50.
- M.C.C.L. PEREIRA, *As letras e as imagens: iniciais ornamentadas em manuscritos do Ocidente medieval*, São Paulo: Intermeios, 2019.

- T. NEWFIELD, The Climate Downturn of 536-50. In: Sam White, Christian Pfister, Franz Mauelshagen (Org.). *The Palgrave Handbook of Climate History*, Londres, Palgrave Macmillan, 2018, p. 447-493.
- S. REYNOLDS, *Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted*, Oxford, OUP, 1994.
- L. RUST, *Bispos Guerreiros: violência e fé antes das cruzadas*, Petrópolis: Vozes, 2018.
- B. SALLES, Os Templários, o Feudalismo e o Senhorio: Perspectivas da Pesquisa e do Ensino de História Medieval, *Revista Chilena de Estudios Medievales*, v. 11, 2017, p. 16-43.
- P. SLAVIN, Climate and famines: a historical reassessment, *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, v. 7, 2016, p. 433-447.
- V. SOBREIRA, *O Modelo do Grande Domínio. Os Polípticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin*, São Paulo, Intermeios, 2015.
- D. SPÍNOLA, “Feudalismo”: estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015, *Anos 90*, 26, 2019, p. 1-18.
- I. TEIXEIRA, *Os tempos da santidade. Processos de canonização e relatos hagiográficos de santos mendicantes (séculos XIII e XIX)*, Vitória, Milfontes, 2020.
- I. TEIXEIRA, *Leis, direitos, fé e justiça na Suma Teológica de Tomás de Aquino*, São Leopoldo, Oikos, 2020.
- A. VERHULST, *The Carolingian Economy*, Cambridge, C.U.P., 2002.
- C. WICKHAM, *Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800*, Oxford, O.U.P., 2005.
- C. WICKHAM, *Medieval Europe*, Yale, Y.U.P., 2016.
- M. ZERNER (Org.), *Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*, Campinas, LEME/UNICAMP, 2009.

**Site de Apoio:**

[usp.br/guiamedieval](http://usp.br/guiamedieval)

